

# Sarney estimula PDS onde perdeu

O presidente do PDS, senador José Sarney, inicia esta semana um roteiro de viagens por diversos estados do Centro-Sul com o objetivo de estimular a reorganização do seu partido nos locais onde foi eleitoralmente derrotado. Este trabalho se estenderá por todo o primeiro semestre do ano, realizando-se paralelamente às visitas que o próprio presidente João Figueiredo fará aos estados onde a legenda governista venceu as eleições.

A agenda da já chamada missão Sarney ainda é desconhecida, até porque o senador insiste em negar o caráter reorganizador de suas próximas viagens, mas é provável que o trabalho seja iniciado pelo Rio de Janeiro, onde - apesar da derrota para o PDT - o Palácio do Planalto considera o desempenho pedessista "excelente".

Antes mesmo de começar sua peregrinação pelos dez estados onde as oposições saíram vitoriosas, o presidente do PDS já

Cecé



José Sarney

recebeu isoladamente todos os candidatos do partido a governador derrotados no último pleito.

"Política", raciocina Sarney, "não se faz nas vésperas das eleições". Seguindo este conceito é que o dirigente pedessista pretende reestruturar o seu partido nos estados onde foi der-

rotado no prazo de, no máximo, seis meses, de modo a que possa atuar o maior tempo possível, com vistas ao pleito de 86, em uma linha oposicionista aos governos estaduais.

O senador maranhense joga, basicamente, mas "responsabilidades irrecusáveis" que os governadores eleitos pela oposição passarão a ter de posse dos executivos estaduais. Em sua opinião, ao mesmo tempo em que serão naturalmente levados a uma linha política de moderação "ao contrário do que ocorria quando estavam no Legislativo e não tinham responsabilidades de governo", os oposicionistas passarão a receber cobranças do eleitorado pelos seus atos administrativos.

Depois de conversarem com o presidente do PDS, candidatos derrotados como Eliseu Resende, de Minas Gerais, anunciaram a disposição de exigir dos governadores eleitos o cumprimento de todas as promessas feitas durante a campanha.